

PD-190 - (21SPP-11721) - CARACTERIZAÇÃO DA NEFROPATIA DIABÉTICA NUMA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

Ana Raquel Henriques¹; Marina Mota¹; Mafalda Castelão¹; Filipa Durão²; Patrícia Costa Reis²; Brígida Robalo³; Carla Pereira³; Lurdes Sampaio³; Rosário Stone²

1 - Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 2 - Unidade de Nefrologia e Transplantação Renal Pediátrica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 3 - Unidade de Endocrinologia Pediátrica, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte

Introdução e Objectivos

A nefropatia diabética (ND) é uma das principais causas de morbimortalidade na diabetes *mellitus* (DM) tipo 1 (DM1) / 2 (DM2) e a principal causa de doença renal crónica (DRC) na idade adulta. A otimização do controlo metabólico e dos fatores de risco (FR) pode prevenir ou atrasar a progressão da ND. Objectivo: avaliar a prevalência e caracterizar a ND em doentes pediátricos.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo de doentes com DM1/DM2 seguidos na consulta de Endocrinologia Pediátrica de um hospital nível III em 2021. ND diagnosticada por albuminúria (albumina/creatinina urina >30mg/g em ≥2 avaliações em 3-6 meses) em doentes DM1 com >10 anos e ≥5 anos de doença ou DM2 (*American Diabetes Association* 2021).

Resultados

Incluídos 81 doentes (41 rapazes; idade média 15,4±2,5 anos); 78 com DM1, 56 sob perfusão subcutânea contínua de insulina (PSCI), 22 sob múltiplas administrações de insulina (MAI); idade mediana no diagnóstico de DM 5 anos [9 meses-15 anos], duração média da DM 10,2±2,9 anos. Quanto ao controlo metabólico e FR, HbA1c média 8,7±1,1% no grupo PSCI e 8,5±1,3% no MAI, 3 doentes com pré-hipertensão sob medidas não farmacológicas, dislipidemia sob estatina em 3 doentes. TFGe média 106,2±20,4mL/min/1,73m². Identificada albuminúria em 2 doentes (2,5%) com DM1, com diagnóstico de ND aos 15 e 13 anos, após 13 e 9 anos de evolução de DM, respetivamente. Ambos com mau controlo metabólico (HbA1c >8%), TFGe normais, medicados com iECA, sem outras complicações microvasculares.

Conclusões

A prevalência encontrada de ND em idade pediátrica é concordante com a literatura (~3%). A ND é geralmente assintomática na fase inicial, sendo fundamental o rastreio sistemático para o diagnóstico precoce e instituição de medidas renoprotetoras que atrasem a progressão para DRC.

Palavras-chave : diabetes, nefropatia diabética, albuminúria